

De Janeiro a Agosto deste ano Os Açores ultrapassam os 2 milhões de dormidas

O mercado dos EUA e Canadá continuou a crescer em Agosto. De Janeiro a Agosto este mercado atingiu as 177,9 milhares de dormidas representando 13,2% das dormidas totais e 23,9% das dormidas dos não residentes em Portugal

As dormidas de turistas nos Açores, no mês de Agosto, atingiram as 446,5 mil no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros, turismo em espaço rural e alojamento local, representando um acréscimo homólogo de 14,7%.

De Janeiro a Agosto de 2019, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), do turismo no espaço rural e do alojamento local dos Açores registaram-se 2.073,2 mil dormidas, valor superior em 17,1% ao registado em igual período de 2018.

Nos primeiros oito meses deste ano, os residentes em Portugal atingiram cerca de 804,0 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 15,5%; os residentes no estrangeiro atingiram 1.269,1 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 18,2%.

Neste período registaram-se 659,2 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 15,4% relativamente ao mesmo período de 2018. No país, em Agosto, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 2,6% e de Janeiro a Agosto de 2019 apresentaram uma variação homóloga positiva de 4%.

Em termos de variações homólogas acumuladas, de Janeiro a Agosto, as ilhas de São Miguel, de São Jorge, das Flores, do Pico, da Graciosa, de Santa Maria e do Faial apresentaram variações homólogas positivas, respectivamente de 23,5%, 19,0%, 15,8%, 12,0%, 12,0%, 11,2% e 7,9%. A ilha Terceira apresentou uma variação homóloga negativa de 2,2%.

A ilha de S. Miguel, com 1.430,0 mil dormidas, concentrou 69% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 269,8 mil dormidas (13%), o Faial com 136,6 mil dormidas (6,6%) e o Pico com 116,9 mil dormidas (5,6%).

Nos Açores, no mês de Agosto, os estabelecimentos hoteleiros registaram 268,4 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 4%. As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 8,5% e as dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um acréscimo de 1,7%. Os proveitos totais atingiram 16,7 milhões de euros e os proveitos de aposento 13,1 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas positivas de 11,9% e de 10,1%.

604,1 mil dormidas de Janeiro a Agosto nos hotéis e apartamentos

De Janeiro a Agosto de 2019, nos estabelecimentos hoteleiros da Região (hotéis, hotéis apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.347 mil dormidas, valor superior em 5,5% ao registado em igual período de 2018.

De Janeiro a Agosto, os residentes em Portugal atingiram cerca de 604,1 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 10,1%; e os residentes no estrangeiro atingiram 742,8 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 1,9%.

Neste período registaram-se 451,3 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 4,3% relativamente ao mesmo período de 2018. No país, em Agosto, na hotelaria, as



Turistas dos EUA e Canadá foram muitos mais no Verão deste ano com a Delta Airlines

dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 0,9% e de Janeiro a Agosto de 2019 apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,2%.

De Janeiro a Agosto, os residentes em Portugal atingiram cerca de 604,1 mil dormidas (44,9% do total) e os residentes no estrangeiro 742,8 mil (55,1% do total).

Mercado dos EUA e Canadá à frente dos turistas estrangeiros

Neste período, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 177,9 milhares de dormidas representou 13,2% das dormidas totais e 23,9% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 19,4%. O mercado alemão com cerca de 152,6 milhares concentrou 11,3% do total das dormidas, representou, por outro lado, 20,5% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada negativa de 5,7%.

Em termos de variações homólogas acumuladas, de Janeiro a Agosto, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as ilhas da Graciosa, de São Miguel, do Pico, de Santa Maria, de São Jorge e do Faial, com variações respectivamente de, 12,4 %, 8,6%, 6,0%, 5,9%, 4,0% e 3,2%.

As ilhas do Corvo, da Terceira, e das Flores, apresentaram variações negativas respectivamente de, 41,0%, 6,6%, e 2,2%.

A ilha de S. Miguel com 956 mil dormidas concentrou 71% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 193,5 mil dormidas (14,4%) e o Faial com 81,3 mil dormidas (6,0%).

Em Agosto, a taxa de ocupação-cama atingiu 75,5%, valor inferior em 1,1 pontos percentuais

em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 74,7%. A taxa de ocupação-quarto no mês de Agosto atingiu 81,5%. A estada média foi de 3,10 noites, tendo registado uma diminuição de 0,3% em relação a Agosto de 2018. No país a estada média foi de 3,05 noites.

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de Janeiro a Agosto de 2019, atingiram 75,1 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 57 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 10,3% e de 10,9%, respectivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 5,6% e de 5,2%, respectivamente.

Em Agosto, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respectivamente de, 11,9% e 10,1%. Para o total do país, as variações foram respectivamente, de 4,8% e de 4,9%. As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respectivamente com 74,4%, 11,3% e 6,2%.

Em Agosto, o rendimento médio por quarto disponível (Revenue Per Available Room) foi de 81euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 6,2%.

De Janeiro a Agosto, o RevPAR foi de 47,2 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 6,8%. No país, o RevPAR de Agosto e em termos acumulados foram respectivamente de 95,0 euros e de 57,6 euros. Em Agosto, o rendimento médio por quarto utilizado (Average Daily Rate) foi de 99,4 euros.

Alojamento Local:: 678,3 mil dormidas

O inquérito ao alojamento local foi realiza-

do entre 2014 e 2017 pela Direção Regional do Turismo. Em 2018, a recolha foi realizada em conjunto pelo Serviço Regional de Estatística e pelo Serviço Regional do Turismo, tendo sido transferida gradualmente para o SREA:

Os dados com referência ao mês de Outubro e seguintes são integralmente recolhidos pelo Serviço Regional de Estatística, resultando num aumento significativo da taxa de resposta.

De Janeiro a Agosto de 2019, a taxa de resposta alcançou os 95% pelo que uma análise comparativa dos apuramentos de 2019 com os de 2018 terá que ter sempre isso em atenção, pelo motivo de neste inquérito não haver tratamento de não respostas.

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de Agosto, o alojamento local registou 165,2 mil dormidas, representando um crescimento homólogo de 41,2%.

De Janeiro a Agosto de 2019, no alojamento local registaram-se 678,3 mil dormidas, valor superior em 52,4% ao registado em igual período de 2018.

De Janeiro a Agosto, os residentes em Portugal atingiram cerca de 190,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 36,2%; e os residentes no estrangeiro atingiram 487,9 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 59,8%. Neste período registaram-se 194,5 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 55,3% relativamente ao mesmo período de 2018.

De Janeiro a Agosto a ilha de S. Miguel com 454,2 mil dormidas concentrou 67% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 70 mil dormidas (10,3%), o Pico com 58,3 mil dormidas (8,6%) e o Faial com 47,7 mil dormidas (7%).

Os Açores comparados Com outras regionais portuguesas

Em Agosto, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da Madeira (-4%). O Norte destacou-se com um crescimento de 6,8%, realçando-se também os acréscimos verificados no Alentejo (+5,8%) e nos Açores (+5,5%).

O Algarve concentrou 36% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (quota de 21,2%). Desde o início do ano, o realce vai para os acréscimos apresentados pelo Norte (+9,7%) e Alentejo (+8,7%).

As dormidas de residentes apresentaram, em Agosto, aumentos em todas as regiões excepto na AM Lisboa (-0,4%). Os maiores aumentos verificaram-se nos Açores (+9,5%) e Alentejo (+7,2%). No conjunto dos oito primeiros meses do ano, o realce vai para as mesmas regiões (+10,8% e +13,1%, respectivamente).

Em Agosto, em termos de dormidas de não residentes, destacaram-se os crescimentos no Norte (+8,6%); Açores (+3,6%); e Área Metropolitana de Lisboa (+3,5%). Desde o início do ano, o realce vai para as evoluções apresentadas pelo Norte (+11,5%) e Área Metropolitana de Lisboa (+4,6%).